
RELATÓRIO SOBRE AS CONTAS DO ANO 2011

INFORMAÇÃO GERAL

A Ordem dos Advogados é uma pessoa colectiva pública, de natureza associativa, representativa dos licenciados em direito que, em conformidade com os preceitos do seu Estatuto e demais disposições legais aplicáveis, exercem profissionalmente a advocacia.

O Estatuto da Ordem dos Advogados foi aprovado pela Lei 15/2005, de 26 de Janeiro, que revogou o Decreto-Lei nº 84/84, de 16 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 226/2008, de 20 de Novembro e pela Lei 12/2010, de 25 de Junho.

Nos termos desse mesmo Estatuto (alínea q) do nº 1 do artº 45º), o Conselho Geral deve submeter à aprovação da Assembleia Geral as contas relativas ao ano civil anterior, conjuntamente com o respectivo relatório sobre as atividades anuais que forem apresentadas pelo Bastonário.

O presente relatório respeita ao ano de 2011 e integra as contas individuais de todos os órgãos da OA - Conselho Geral e Conselhos Distritais - integrando estes, as contas dos Conselhos de Deontologia e das Delegações e Agrupamentos de Delegações.

Os relatórios sobre as contas destes órgãos são complemento e fazem parte integrante do presente documento

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentam-se em seguidas as demonstrações financeiras;

- Balanço analítico em 31 de Dezembro de 2011
- Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2011
- Demonstração das alterações no capital próprio
- Demonstração dos fluxos de caixa
- ANEXO
- Outras demonstrações financeiras integradas no ANEXO.

ORDEM DOS ADVOGADOS

BALANÇO CONSOLIDADO em 31 de Dezembro de 2011

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2011	31-12-2010
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.1, 4, 16	3.059.409,49	3.241.929,27
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		7.523,61	
Outros ativos financeiros	5.3-iii	7.138,44	7.138,44
Ativos por impostos diferidos			
		3.074.071,54	3.249.067,71
Ativo corrente			
Inventários	3.2, 6	133.291,77	117.842,51
Clientes	3.3.1,5.2	137.763,55	215.639,58
Adiantamentos a fornecedores	10	10.802,69	11.407,21
Estado e outros entes públicos	11	31.976,59	17.390,46
Estruturas da Ordem dos Advogados	10	0,00	5.424,53
Advogados - quotizações	5.1	3.410.883,95	2.569.446,19
Outras contas a receber	5.3-i-ii-iii-iv	1.130.930,16	236.590,50
Diferimentos	7	590.732,33	624.759,31
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros	3.3	15.671,47	20.535,86
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	3.3.2, 8, 17	7.416.555,70	10.278.296,71
		12.878.608,21	14.097.332,86
Total do ativo		15.952.679,75	17.346.400,57
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundo Associativo	9	2.325.607,64	2.325.607,64
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	9	8.110.575,92	7.965.156,55
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		1.012.712,06	84.049,04
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do capital próprio	9	11.448.895,62	10.374.813,23
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10	629.427,41	590.144,71
Adiantamentos de clientes	3.3.1,5.2	33.763,71	49.360,04
Estado e outros entes públicos	11	286.337,12	269.479,24
Estruturas da Ordem dos Advogados	10	0,00	2.413,91
Financiamentos obtidos	3.3.6	119.363,89	334.455,84
Outras contas a pagar	3.3.5, 10	1.587.608,15	988.117,30
Diferimentos	7	1.847.283,85	4.737.616,30
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Total do passivo		4.503.784,13	6.971.587,34
Total do capital próprio e do passivo		15.952.679,75	17.346.400,57

ORDEM DOS ADVOGADOS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2011

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados	3.5, 12	512.524,83	614.250,99
Rendimentos estatutários	3.5,12	14.331.251,98	12.598.117,62
Subsídios à exploração	12	74.890,21	77.960,26
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			5.000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.2, 6	-33.248,02	-38.057,87
Fornecimentos e serviços externos	14	-7.689.322,50	-7.123.028,80
Gastos com o pessoal	13, 14	-5.419.146,30	-5.302.782,18
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5.1, 5.2, 5,3-iii	-131.723,60	-23.807,07
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	3.5, 12	117.651,35	144.878,07
Outros gastos e perdas	14	-620.451,39	-502.969,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.142.426,56	449.561,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1, 4	-313.304,68	-427.378,28
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		829.121,88	22.182,86
Juros e rendimentos similares obtidos	3.3.3	250.515,57	88.632,25
Juros e gastos similares suportados	14	-3.913,55	-6.498,20
Resultado antes de impostos		1.075.723,90	104.316,91
Imposto sobre o rendimento do período	3.7, 15	-63.011,84	-20.267,87
Resultado líquido do período		1.012.712,06	84.049,04

ORDEM DOS ADVOGADOS

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

Descrição	Notas	Fundo Associativo	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do ano 2009		1.978.418,43	347.189,21	6.954.500,78	715.143,91	9.995.252,33
Aplicação de resultados				715.143,91	-715.143,91	
Regularização do ativo fixo tangível				-26.074,53		
Harmonização de saldos internos				-79.606,85		
Outras variações patrimoniais positivas				412.561,27		
Outras variações patrimoniais negativas				-158.339,09		
Resultado apurado no período					243.179,16	243.179,16
Saldo em 31 de Dezembro de 2009		1.978.418,43	347.189,21	7.818.185,49	243.179,16	10.386.972,29
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						0,00
Efeito nos resultados líquidos do período					-99.485,74	-99.485,74
Efeito nos resultados transitados				141.236,99		141.236,99
Transferência de contas		347.189,21	347.189,21			0,00
Saldo em 01 de Janeiro de 2010		2.325.607,64	0,00	7.959.422,48	143.693,42	10.428.723,54
Aplicação de resultados				143.693,42	-143.693,42	0,00
Correção de saldos nos Conselhos Distritais				39.620,34	0,00	39.620,34
Correção de saldos nos Conselhos Distritais				-17.480,47		-17.480,47
Reajustamento de diferimentos				-5.689,70		-5.689,70
Correção do débito de certificados digitais				28.236,70		28.236,70
Harmonização de saldos internos				-152.141,01		-152.141,01
Reajustamento do saldo de dívidas de advogados				-30.505,21		-30.505,21
Resultado apurado no período					84.049,04	84.049,04
Saldo em 31 de Dezembro de 2010		2.325.607,64	0,00	7.965.156,55	84.049,04	10.374.813,23

Descrição	Notas	Fundo Associativo	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do ano 2011		2.325.607,64	7.965.156,55	84.049,04	10.374.813,23
Aplicação de resultados			84.049,04	-84.049,04	0,00
Reajustamento do saldo das contas do ativo fixo	3.9		57.910,36		57.910,36
Reajustamento do saldo das contas de amortizações acumuladas	3.9		-48.103,16		-48.103,16
Harmonização de saldos internos - reconhecimento de subsídio	9		-99.975,00		-99.975,00
Regularização de saldos			-6.822,24		-6.822,24
Regularização de saldos CD's - consolidação			-358.663,25		-358.663,25
Reajustamentos de consolidação			517.023,62		517.023,62
Resultado apurado no período	9			1.012.712,06	1.012.712,06
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	9	2.325.607,64	8.110.575,92	1.012.712,06	11.448.895,62

Demonstração dos fluxos de caixa

	Notas	2011	2010
Saldo do ano anterior	8	10.298.832,57	6.306.274,63
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos	8	9.773.611,80	18.459.420,4500
Quotizações		4.382.852,86	10.538.711,33
Recebimento antecipado de quotas		979.870,50	4.564.491,18
Receita da Procuradoria e Taxa Cível		2.227.531,15	1.817.755,91
Taxas de inscrição de advogados		344.300,00	382.675,00
Receitas do Estágio		1.071.661,07	543.009,00
Receitas da Formação Contínua		111.585,27	100.022,47
Laudos		109.801,15	72.541,50
Patrocínios		24.296,58	62.324,30
Publicidade		114.703,13	82.488,62
Vendas de agendas e outros artigos da loja		44.676,32	58.674,38
Subsídios		74.890,21	
Receitas de autarquias		42.196,48	
Centro de Arbitragens e Litígios		124.668,74	
Juros de aplicações		120.578,34	85.963,92
Outros recebimentos			150.762,84
Pagamentos	8	12.640.217,20	14.468.094,51
Despesas correntes		12.509.478,34	14.275.470,17
Gastos com pessoal		5.439.344,00	5.284.857,58
Remunerações e benefícios		3.226.860,00	3.182.218,15
Contribuições e descontos para a Segurança Social		1.309.558,30	1.283.946,32
Impostos retidos		635.568,25	621.782,00
Seguros de acidentes de trabalho		45.224,89	49.633,88
Seguro de saúde - grupo		82.680,60	76.131,89
Medicina, higiene e segurança		13.076,43	8.263,03
Formação profissional		518,00	292,50
Benefícios (pensões e complemento de reforma)		51.487,82	49.945,78
Indemnizações		69.195,65	0,00
Outros gastos com pessoal		5.174,06	12.644,03
Outros pagamentos a fornecedores		7.070.134,34	8.990.612,59
Fluxo operacional	8	-2.735.866,54	4.183.950,28

ORDEN DOS ADVOGADOS

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos relativos a:	<u>2.011</u>	<u>2.010</u>
Equipamento informático, programas informáticos, equipamento de escritório e outro	130.738,86	192.624,35
Total	8 <u>130.738,86</u>	<u>192.624,35</u>
Recebimentos relativos a:		
Equipamento de escritório		1.232,00
Total	0,00	1.232,00
Fluxo das atividades de investimento	8 <u>-130.738,86</u>	<u>-191.392,35</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos relativos a:		
Fornecedores de bens de investimento	0,00	0,00
Pagamentos relativos a:		
Fluxo das atividades de financiamento	0,00	0,00
Saldo para o período seguinte	8 7.432.227,17	10.298.832,57
Varição de caixa e seus equivalentes	8 <u>-2.866.605,40</u>	<u>3.992.557,94</u>

Decomposição do saldo de caixa e seus equivalentes		
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa	33.764,31	34.386,49
Depósitos à ordem	3.008.170,81	5.845.470,53
Depósitos a prazo	4.374.620,58	4.398.439,69
Outras aplicações de tesouraria	15.671,47	20.535,86
Total	<u>7.432.227,17</u>	<u>10.298.832,57</u>

Breve comentário às Demonstrações Financeiras

Balanço

	2011	2010
ATIVO	15.952.680	17.346.401
PASSIVO	4.503.784	6.971.587
CAPITAL PRÓPRIO	11.448.896	10.374.813

Analisando o mapa resumo precedente, verifica-se uma diminuição, quer do Ativo, quer do Passivo, variação contrária à que ocorreu no ano anterior.

Este fenómeno ocorre com alguma frequência, em virtude de o recebimento anual antecipado de quotizações não se processar de forma regular.

Ou seja, em alguns anos este recebimento acontece no anterior àquele a que o mesmo respeita, sendo que em outros tal só ocorre no próprio ano a que as quotizações se referem.

Assim, esta variação tem origem fundamentalmente na seguinte rubrica:

	2011	2010
Recebimento antecipado de quotas	979.870,50	4.564.491,18

E, por isso, os indicadores financeiros acabam por ser influenciados, embora essa circunstância não releve, na medida em que a saúde financeira da OA permite uma gestão tranquila sem preocupação de análise dos indicadores que são sintomáticos dessa realidade, como se pode observar no quadro seguinte:

	2011	2010
Liquidez geral	2,86	2,02
Autonomia financeira	72%	60%
Resultado líquido	1.012.712	84.049

Demonstração de Resultados por Naturezas

Os rendimentos totais cresceram cerca de 13%. Os gastos também aumentaram, mas apenas em cerca de 6%, o que explica o resultado líquido do período.

No entanto, estas variações têm especificidades próprias, pelo que mais adiante, no Anexo, serão analisadas as rubricas de maior relevância.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método direto, explicitando os recebimentos por natureza, por se entender que, desta forma se disponibiliza melhor informação aos utentes.

A análise da variação do caixa e seus equivalentes é feita na nota 9, do Anexo, adiantando-se desde já que a principal variável que influenciou esta variação relaciona-se com os comentários breves, feitos acerca do Balanço, a propósito do “recebimento anual antecipado de quotizações”.

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade: Ordem dos Advogados

1.2 - Sede: Largo de S. Domingos, nº 14-1º - 1160-060 LISBOA

1.3 - NIPC: 500 965 099

1.4 - Natureza: Pessoa colectiva pública de natureza associativa.

A Ordem dos Advogados foi criada pela Lei 15/2005, de 26 de Janeiro, que revogou o Decreto-Lei nº 84/84, de 16 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 226/2008, de 20 de Novembro e pela Lei 12/2010, de 25 de Junho, sendo da responsabilidade do Conselho Geral submeter à aprovação da Assembleia Geral as contas relativas ao ano civil anterior, conjuntamente com o respetivo relatório sobre as atividades anuais que forem apresentadas pelo Bastonário.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Ordem dos Advogados, está abrangida pelo Sistema de Normalização Contabilística, publicado em anexo ao Decreto-Lei 158/2009, de 13 de Julho.

Embora já se encontre em vigor o normativo contabilístico aplicado às entidades do setor não lucrativo (ESNL), em que a Ordem dos Advogado se insere, o mesmo só será adotado a partir de 1 de janeiro de 2012, não só por a sua adoção ter sido facultativa para o ano de 2011, como também, e essencialmente, por o Decreto-Lei 36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilístico em causa, ter entrado em vigor no dia 10 de Março de 2011, já com a contabilidade deste ano em curso.

Atenta a sua especificidade, e sem prejuízo da observância das normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas (NI), a Ordem dos Advogados (OA) adoptou códigos de contas adequados ao reconhecimento e controlo de determinadas operações, designadamente aquelas que respeitam a operações internas, derrogando-se, assim a adopção de alguns dos códigos de contas, constantes do Código de Contas que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Todos os órgãos da Ordem dos Advogados que mantêm as suas contas regularmente organizadas observam este normativo contabilístico, com as derrogações referidas no ponto anterior.

Salvo indicação em contrário, o Euro é a moeda de expressão das demonstrações financeiras, até duas casas decimais. Alguns quadros poderão ser apresentados com a unidade, arredondada por defeito (até € 0,50) ou por excesso (igual ou superior a € 0,50).

De igual modo, e salvo menção em contrário, todas as referências feitas neste relatório a valores, o são com referência à moeda Euro.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E IMPARIDADES

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

De acordo com este regime do acréscimo ou da periodização económica, os efeitos das operações económicas e dos acontecimentos com relevância na situação patrimonial são reconhecidos quando ocorrem e não apenas quando sejam recebidos ou pagos.

Deste modo, as demonstrações financeiras informam não só as transações passadas envolvendo o recebimento e o pagamento de caixa, mas também as obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representam caixa a ser recebida no futuro.

Foram as seguintes as principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das presentes demonstrações financeiras:

3.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos e mensurados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de acordo com a sua vida útil média, fixada para grupos homogéneos de bens.

Considera-se também como valor residual para cada grupo homogéneo de bens, logo para cada um dos elementos respetivos, o valor estimado de realização, com exceção dos equipamentos de informática para os quais não se considera qualquer valor residual, na medida em que, a existir, o seu valor de realização não é materialmente relevante.

A OA realiza testes de imparidade aos elementos do seu ativo fixo tangível com uma periodicidade de dois anos.

3.2 Inventários

As mercadorias são mensuradas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio como método de custeio.

São reconhecidas perdas por imparidade nos casos em que o custo seja superior ao valor estimado de recuperação.

3.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros na OA classificam-se conforme se discrimina a seguir e a sua mensuração depende da categoria respectiva:

3.3.1 Clientes e outras dívidas a receber

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são reconhecidas quando há informação objetiva da incobrável da dívida ou probabilidade remota da sua recuperação.

3.3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.3.3 Depósitos a prazo

Os montantes incluídos na conta depósitos a prazo correspondem aos valores aplicados a determinado prazo, variando entre 90 dias e 180 dias, podendo ser renovados automaticamente e os juros negociados e líquidos da retenção de impostos, creditados na conta depósitos à ordem, na data do respetivo vencimento.

3.3.4 Títulos negociáveis

Os títulos negociáveis e outras aplicações financeiras são registados ao mais baixo do custo de aquisição ou de mercado.

3.3.5 Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e estão registadas pelo valor nominal.

3.3.6 Empréstimos bancários

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efetiva.

3.4 Instrumentos financeiros de médio e longo prazo

Consideram-se instrumentos financeiros de médio e longo prazo, sempre que a sua conversão em caixa ou seus equivalentes, corresponda a um período superior a um ano. Neste caso, utiliza-se, para a sua mensuração, o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado à taxa de juro efetivo.

3.5 Reconhecimento do rédito

Os réditos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

Os réditos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados em função do grau de execução do serviço.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

Do mesmo modo, os rendimentos estatutários, que correspondem essencialmente a quotizações, são reconhecidos na demonstração de resultados à data do seu vencimento, pelo justo valor do montante a receber.

No reconhecimento dos gastos e dos rendimentos, a OA segue o princípio da especialização dos exercícios, pelo que, uns e outros são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos.

3.6 Provisões, ativos e passivos contingentes

Sempre que a OA reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão.

Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa atual e fiável.

Na eventualidade de uma das condições anteriores não ser cumprida, mas mantenha-se a possibilidade de afetar os exercícios futuros, a OA não reconhece um passivo contingente, mas promove a sua divulgação.

No que respeita a ativos contingentes, quando estes se verificarem resultantes de eventos passados, mas cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, estes não são registados.

À semelhança dos passivos, também os ativos contingentes são divulgados.

3.7 Imposto sobre o rendimento

A Ordem dos Advogados é uma entidade sem fins lucrativos. Todavia, pode realizar operações de natureza comercial, passíveis de tributação em imposto sobre o rendimento, além dos rendimentos de capitais, resultantes de aplicações financeiras.

Neste caso procede à estimativa do imposto sobre o rendimento, aplicando a taxa de IRC das entidades sem finalidade lucrativa, à matéria tributável determinada com base nas regras estabelecidas no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos, sempre que existam diferenças temporárias tributáveis.

Ocorrendo estas situações, as estimativas para impostos diferidos são anualmente revistas.

3.8 Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício, são refletidos nas demonstrações financeiras, enquanto os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.

3.9 Alteração de políticas, estimativas e erros fundamentais

Os valores estimados referentes aos ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, proceder-se-á à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os bens do ativo fixo tangível estão mensurados ao custo de aquisição e as depreciações são reconhecidas de forma linear durante o período de vida útil médio estimado para grupo homogéneo de bens, deduzido do valor residual, sendo:

- Mobiliário - 10-15 anos
- Computadores - 3-4 anos
- Impressoras, fotocopiadoras e outro equipamento de escritório - 4-6 anos
- Telemóveis - 3-4 anos
- Instalações - 2-3 anos

No quadro seguinte demonstra-se o movimento operado no período:

ORDEM DOS ADVOGADOS

Ativos fixos tangíveis

	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Em 01 de Janeiro de 2010					
Valor de aquisição	2.944.980,88	60.500,00	4.094.093,14	1.502.743,91	8.602.317,93
Desreconhecimento de ativos fixos	-39.384,38				-39.384,38
Reavaliação das depreciações	5.287,33	5.000,00	56.144,01	511.663,69	578.095,03
Alteração da política de depreciações	5.562,89		-8.239,98	38.107,13	-35.430,04
Desreconhecimento de depreciações	34.825,21				34.825,21
Depreciação acumulada	-500.833,79	-55.500,00	-3.609.907,25	-867.247,24	-5.033.488,28
Valor líquido	3 2.404.762,71	5.000,00	484.185,89	635.496,67	3.529.445,27
Em 31 de Dezembro de 2010					
Valor de aquisição	2.905.596,50	60.500,00	4.094.093,14	1.502.743,91	8.562.933,55
Transferências			-2.772,50	2.772,50	0,00
Reajustamentos			1.371,70		1.371,70
Aquisições			123.566,23	14.642,31	138.208,54
Alienações			-6.549,80		-6.549,80
Subtotal	2.905.596,50	60.500,00	4.209.708,77	1.520.158,72	8.695.963,99
Depreciação do período	91.336,42		247.601,32	87.307,75	426.245,49
Alienações e transferências	-472,26		33.350,95	-27.179,64	5.699,05
Depreciações acumuladas	-592.642,47	-55.500,00	-3.824.157,62	-981.734,63	-5.454.034,72
Valor líquido	2.312.954,03	5.000,00	385.551,15	538.424,09	3.241.929,27
Em 01 de Janeiro de 2011					
Valor de aquisição	2.905.596,50	60.500,00	4.209.708,77	1.520.158,72	8.695.963,99
Depreciação acumulada	-592.642,47	-55.500,00	-3.824.157,62	-981.734,63	-5.454.034,72
Valor líquido	3 2.312.954,03	5.000,00	385.551,15	538.424,09	3.241.929,27
Em 31 de Dezembro de 2011					
Valor de aquisição	2.905.596,50	60.500,00	4.209.708,77	1.520.158,72	8.695.963,99
Transferências			19.558,33	-19.558,33	0,00
Reajustamentos			28.008,04	5.946,92	33.954,96
Aquisições			118.030,01	12.708,85	130.738,86
Alienações					0,00
Subtotal	2.905.596,50	60.500,00	4.375.305,15	1.519.256,16	8.860.657,81
Depreciação do período	-68.274,80		-134.653,92	-106.590,99	-309.519,71
Alienações e transferências	23061,54		-102757,95	16963,4	-62.733,01
Reajustamentos	1,25		64.155,30	-39.114,93	25.041,62
Depreciações acumuladas	-637.856,98	-55.500,00	-3.997.414,19	-1.110.477,15	-5.801.248,32
Valor líquido	2.267.739,52	5.000,00	377.890,96	408.779,01	3.059.409,49

ORDEN DOS ADVOGADOS

Ativos intangíveis	Programas de computadores
Em 01 de Janeiro de 2011	
Valor de aquisição	0,00
Depreciação acumulada	0,00
Valor líquido	0,00
Em 31 de Dezembro de 2011	
Valor de aquisição	0,00
Aquisições	11.354,94
Subtotal	11.354,94
Depreciação do período	3.831,33
Depreciações acumuladas	-3.831,33
Valor líquido	7.523,61

5 CLIENTES E OUTROS DEVEDORES

5.1 - A principal rubrica de devedores respeita às dívidas de quotizações de advogados, que se apresenta do seguinte modo:

Dívidas de Advogados - quotizações

	2011	2010
Dívidas com maturidade até 5 anos	3.410.883,95	2.569.446,19
Dívidas com maturidade de 5 ou mais anos	1.128.116,52	938.594,95
Dívida total	4.539.000,47	3.508.041,14
Imparidades acumuladas	-1.128.116,52	-938.594,95
Líquido a receber	3.410.883,95	2.569.446,19

O crescimento da dívida de quotizações apresenta características exponenciais e esse facto reveste-se de alguma preocupação.

A crise económica é uma das explicações para este fenómeno, constatando-se que o maior aumento (33%) se verificou nas quotas com maturidade até 5 anos, quando o aumento nas quotas com maturidade com mais de 5 anos foi de 20%.

5.2- O saldo da conta clientes corresponde essencialmente a prestações de serviços relativos a inserção de publicidade no Boletim da Ordem dos Advogados, a patrocínios destinados ao financiamento de eventos e a prestação de serviços pelo Centro de Arbitragens e Litígios do Conselho Distrital de Lisboa, entre outras

ORDEN DOS ADVOGADOS

Cientes e outros devedores

	2011	2010
Cientes nacionais	120.763,55	200.639,58
Cientes mercado comunitário	32.000,00	15.000,00
Cientes de cobrança duvidosa	82.424,58	9.189,92
Adiantamentos de clientes	-33.763,71	-49.360,04
Imparidades acumuladas	-97.424,58	-9.189,92
Líquido a receber	103.999,84	166.279,54

Cerca de 50% do saldo da conta de clientes respeita a devedores cuja probabilidade de cobrança se apresenta bastante reduzida.

5.3- Além das dívidas de clientes, a Ordem dos Advogados possui outros créditos, dos quais se destacam os mais relevantes, sendo:

- i) **Devedores por acréscimo de rendimentos** respeitante aos juros, receita da Procuradoria e da Taxa de Justiça Cível', entre outros rendimentos, reconhecidos no período, embora só venham a ser recebidos no ano seguinte.

	2011	2010
Juros de aplicações financeiras	109.165,44	2.668,33
IGFIJ, I.P.	408.168,93	
CPAS	108.083,49	
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	4.750,68	
	630.168,54	2.668,33

- ii) **Outros devedores**

	2011	2010
Pessoal	16.890,68	13.127,36
Advogados em contencioso-custas	32.925,84	35.654,42
UALP-União dos Advogados de Língua Portuguesa		99.099,37
MJ - Gabinetes de Consulta Jurídica	169.480,96	93.247,67
CTT - FINANÇA (quotas cobradas)	13.338,64	19.913,73
Outros devedores	301.051,14	33.460,12
Imparidades acumuladas	-32.925,64	-35.654,42
Líquido a receber	500.761,62	258.848,25

Destes, realça-se o pagamento de custas em processos de cobrança coerciva de quotas. Atenta a reduzida probabilidade de recuperação destes gastos, foi constituída a correspondente imparidade.

O crédito sobre os CTT - € 13.338,64 - respeita a quotas cobradas através desta empresa e que no dia 31 de Dezembro ainda não estava confirmado o seu crédito na nossa conta bancária, o que só veio a ocorrer já em 2012.

Destacam-se ainda as dívidas do Ministério da Justiça, no âmbito dos Gabinetes de Consulta Jurídica, no montante de € 169.480,96.

iii) Outros ativos financeiros

Consta no Balanço, classificado como Ativo não corrente, a verba de € 7.138,44 que se refere a cauções prestadas junto das empresas EDP, CTT e ELIS.

iv) Desreconhecimento de créditos

Foi desreconhecido, pelo Conselho Distrital de Lisboa, o crédito de € 211.767,28 junto do IGFIJ, IP, relativo ao protocolo “Patronos Formadores” por se ter considerado que esta verba não iria ser reembolsada por aquela entidade e ainda créditos no montante de € 16.675,26, também devidos pelo IGFIJ, IP, respeitantes aos Gabinetes de Consulta Jurídica, a funcionar na área do Conselho Distrital de Évora.

Para qualquer destas verbas já haviam sido oportunamente constituídas imparidades, pelo que as mesmas foram revertidas, não tendo tido influência no resultado do período, o reconhecimento daqueles incobráveis

6 INVENTÁRIOS

A Ordem dos Advogados possui, em alguns dos Conselhos Distritais e bem assim no Conselho Geral, “lojas” onde disponibilizam aos advogados, através de venda, um conjunto de artigos com imagem corporativa, obras literárias, agendas e outros artigos que são disponibilizados aos advogados, através de venda.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Estes artigos estão mensurados ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de mercado, sendo:

	2011	2010
Mercadorias	133.291,77	117.842,51

7 DIFERIMENTOS

Em decorrência da adoção do princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam, quer os gastos já pagos, quer os rendimentos já recebidos, conforme o quadro seguinte:

Gastos a reconhecer	2011	2010
Certificados digitais	259.142,59	342.718,50
Cédulas profissionais	14.727,71	25.335,07
Rendas	35.713,21	37.531,92
Seguros	131.613,15	128.438,75
Serviços especializados	2.441,13	14.848,05
Honorários	47.513,46	
Quotizações de filiação	3.018,81	
Licenças temporárias	9.289,28	
Serviços de manutenção de servidores (contrato de garantia para 5 anos)	51.375,68	
Campanha sobre Advocacia	3.878,99	
Pesquisa de notícias sobre a OA (<i>clipping</i>)	3.542,40	
Conservação e reparação	12.217,50	61.419,22
Depósito de franquias	5.375,09	7.838,43
Medicina, higiene e segurança	755,66	716,66
Outros gastos a reconhecer	10.127,67	5.914,71
	<u>590.732,33</u>	<u>624.761,31</u>
	590.732,33	624.759,31

Rendimentos a reconhecer	2011	2010
Recebimento antecipado de quotas	979.871,50	4.564.491,18
Receitas do Centro de Estágio	749.133,70	173.125,12
Outros rendimentos a reconhecer	118.277,75	
	<u>1.729.005,20</u>	<u>4.737.616,30</u>

8 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A Ordem dos Advogados não realizou atividades de financiamento e, quanto a atividades de investimento efetuou o pagamento pela aquisição de algum equipamento para substituição do existente, apresentando-se o caixa e seus equivalentes com a decomposição constante do mapa que segue, bem como o resumo dos fluxos respetivos:

Decomposição do saldo de caixa e seus equivalentes		
	2011	2010
Caixa	33.764,31	34.386,49
Depósitos à ordem	3.008.170,81	5.845.470,53
Depósitos a prazo	4.374.620,58	4.398.439,69
Outras aplicações de tesouraria	15.671,47	20.535,86
Total	7.432.227,17	10.298.832,57

Resumo dos fluxos de caixa e seus equivalentes		
	2011	2010
Saldo do ano anterior	10.298.832,57	6.306.274,63
Fluxo operacional	-2.735.866,54	4.183.950,28
Fluxo das atividades de investimento	-130.738,86	-191.392,35
Fluxo das atividades de financiamento	0,00	0,00
Saldo para o ano seguinte	7.432.227,17	10.298.832,57

Merecem destaque, as seguintes notas:

- i) A variação do saldo de caixa e seus componentes não significa diminuição efetiva de disponibilidades, porquanto essa variação tem origem no recebimento anual antecipado de quotizações que nem sempre ocorre no ano anterior àquele a que respeita. Foi o que aconteceu relativamente ao exercício de 2010, em que foi possível agilizar o processo de emissão e cobrança antecipada da quota anual, ao contrário do que ocorreu em 2011, cujo processo se atrasou por vicissitudes diversas, tendo a maior parcela sido recebida somente em 2012, como já foi referido.
- ii) Inclui ainda a verba de € 2.297,70 que estão confiados ao Conselho Distrital de Lisboa, no âmbito de um processo judicial, não podendo, por esse fato, ser utilizado aquele montante, ou seja, não traduz qualquer benefício económico para a OA.

iii) Quanto ao mais nada de relevante há a divulgar.

9 CAPITAIS PRÓPRIOS

Os capitais próprios são constituídos essencialmente pelo Fundo Associativo, o qual tem origem nos resultados transitados dos períodos anteriores, por Reservas Livres constituídas no passado e pelo resultado líquido do período.

Importa acrescentar que, em termos de substância, correspondendo os Capitais Próprios ao Fundo Associativo, os próprios Resultados Transitados, são, por conseguinte, parte integrante deste.

Assim, o Fundo Associativo - € 2.325.607,54 - respeita ao somatório do Fundo original acrescido dos ganhos e deduzidos das perdas reconhecidas até ao ano de 2001.

A verba constante em “Resultados Transitados” respeita aos resultados apurados em cada um dos anos desde 2002 até ao ano 2009 e a “Outras Variações do Capital Próprio” - ocorridas no mesmo período, totalizando € 8.110.575,92.

As variações registadas neste exercício tiveram a sua origem no resultado do exercício, em correções ao ativo fixo e respetivas amortizações acumuladas, no âmbito do processo de integração dos bens no sistema informático, correções essas decorrentes de erro na sua valoração anterior, e ainda de reajustamentos de consolidação, conforme o resumo seguinte:

Reajustamento do saldo das contas do ativo fixo	57.910,36
Reajustamento do saldo das contas de amortizações acumuladas	-48.103,16
Harmonização de saldos internos - reconhecimento de subsídio	-99.975,00
Regularização de saldos	-6.822,24
Regularização de saldos CD´s - consolidação	-358.663,25
Reajustamentos de consolidação	517.023,62
Resultado apurado no período	1.012.712,06
Total	1.074.082,39

10 FORNECEDORES E OUTROS CREDITORES

As dívidas a fornecedores e a outros credores estão reconhecidas pelo valor nominal, sendo elevada a probabilidade de pagamento no horizonte de um ano.

Destacam-se as rubricas mais relevantes:

Fornecedores e outros credores

	2.011	2.010
Fornecedores nacionais	629.427,41	590.144,71
Adiantamentos a fornecedores	-10.802,69	-11.407,21
Líquido a pagar	618.624,72	578.737,50

Outros credores

	2.011	2.010
Pessoal	34.972,82	6.527,20
Fornecedores de investimentos		33.752,32
Credores por acréscimo de gastos	934.776,03	788.523,79
Adiantamentos por conta de vendas	228.965,91	64.385,38
Outros credores	71.202,85	94.928,61
Líquido a pagar	1.269.917,61	988.117,30

Destes, destaca-se:

O saldo da conta “Pessoal” refere-se a remunerações que se encontram por pagar no final do ano de 2011 e pagas no início do ano seguinte.

A rubrica “credores por acréscimo de gastos” respeita essencialmente a encargos com férias do pessoal, imputáveis ao ano de 2011, mas a serem processadas e pagas no ano de 2012, nos termos das disposições próprias do Código do Trabalho.

Os “adiantamentos por conta de vendas” respeitam às quantias recebidas de preparos e outras entregas efetuadas pelas partes no âmbito dos processos que correm pelo Centro de Arbitragens e Litígios, a funcionar no Conselho Distrital de Lisboa

11 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No quadro seguinte apresentam-se os saldos relativos a contribuições e impostos, correntes e em mora, devidos ao Estado e à Segurança Social, no final do ano.

Estado e outros entes públicos	<u>2.011</u>	<u>2.010</u>
Saldo devedores		
IRC retido na fonte a favor da entidade	30.475,62	17.390,46
Saldos credores		
IRC a pagar	63.011,84	20.267,87
IRS e IRC retido na fonte pela entidade	73.205,58	75.531,39
Iva a pagar	27.495,93	28.530,42
Contribuições para a Segurança Social	121.122,80	145.149,56
Total a pagar	<u>284.836,15</u>	<u>269.479,24</u>

Encontra-se em mora a quantia de € 31.269,06, de contribuições e cotizações junto do Instituto da Segurança Social, I.P., respeitante ao Conselho Distrital de Évora, cujo processo se encontra em contencioso com o IGFSS, IP.

12 RÉDITO

Os rendimentos estatutários representam 92 % dos rendimentos da Ordem dos Advogados, sendo que as quotizações representam 69% dos rendimentos estatutários.

Realça-se que no ano anterior as quotizações representavam 75% do total dos rendimentos estatutários, apesar do aumento daquelas em 3% face ao anterior. Na verdade registou-se um maior aumento nas restantes rubricas dos rendimentos estatutários do que nas quotizações, designadamente na “Receita da Procuradoria”, com um aumento de cerca de 50%.

Todavia, o aumento verificado nas restantes rubricas do grupo dos rendimentos estatutários não é estrutural. Ao contrário, o previsto é que estes rendimentos venham a sofrer uma drástica redução.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Os restantes cerca de 8% dos rendimentos têm carácter residual e incerto, sendo que neste exercício, cerca de 35% destes rendimentos respeitam a reversões de imparidades, como se refere na nota 6.3/iv).

O reconhecimento dos rendimentos é feito pelo valor nominal, líquido de impostos, quando a eles sujeito.

Rédito

	2.011	2.010
Rendimentos estatutários	14.331.251,98	12.848.654,55
Quotizações	9.956.957,86	9.681.827,24
Taxas de inscrição de advogados	344.300,00	382.675,00
Centro de Estágio	1.071.661,07	543.009,00
Procuradoria	2.733.922,23	1.817.755,91
Laudos	112.825,55	72.828,00
Outros rendimentos estatutários	111.585,27	350.559,40
Subtotal	14.331.251,98	12.848.654,55
Vendas e prestações de serviços	512.524,83	614.250,99
Outros réditos e ganhos	681.342,92	65.933,65
Total de rendimentos e ganhos	15.525.119,73	13.528.839,19

13 GASTOS COM PESSOAL

O quadro de pessoal da Ordem dos Advogados está distribuído pelos seguintes órgãos:

RECURSOS HUMANOS

Órgão	Nº de trabalhadores	
	2011	2010
Conselho Geral	51	47
Conselho Distrital de Lisboa	76	82
Conselho Distrital do Porto	48	51
Conselho Distrital de Coimbra	15	17
Conselho Distrital de Évora	11	12
Conselho Distrital de Faro	4	4
Conselho Distrital dos Açores	2	2
Conselho Distrital da Madeira	4	4
Total	211	219

ORDEM DOS ADVOGADOS

Importa esclarecer que estes números não representam o número de funcionários ao serviço da Ordem em 31 de Dezembro de 2011, mas o número médio de funcionários ao serviço durante o ano de 2011.

O aumento do número médio de funcionários afetos ao Conselho Geral, decorre da transferência de funcionários dos Conselhos Distritais (CDL e CDE) para o Conselho Geral e da inclusão no quadro, de um prestador de serviços, pelo que a redução efetiva se registou nos CD's (Lisboa, Porto, Coimbra e Évora).

Ora, tendo havido diminuição do número de funcionários, o aumento dos gastos com pessoal tem origem na circunstância de a remuneração do Bastonário ter passado a ser aqui incluída, o que não acontecera no ano anterior.

A outra variável que contribuiu para o aumento de cerca de 2% e não uma diminuição estimada em cerca de 4%, relaciona-se com o montante de compensações pagas pela cessação de contratos de trabalho - € 69.195,65.

Naturezas

	Gastos com pessoal	
	2.011	2.010
Remunerações	4.314.393	4.279.821
Encargos para a Segurança Social	837.396	818.587
Seguros de acidentes de trabalho	45.225	49.634
Seguro de saúde - grupo	82.681	76.132
Medicina, higiene e segurança	13.076	8.263
Formação profissional	518	293
Benefícios (pensões e complemento de reforma)	51.488	57.409
Compensações por cessação de contratos de trabalho	69.196	
Outros gastos com pessoal	5.174	12.644
Total	5.419.146	5.302.782

Órgão	Gastos com pessoal	
	2011	2010
Conselho Geral	1.707.409	1.493.632
Conselho Distrital de Lisboa	1.712.693	1.772.294
Conselho Distrital do Porto	1.054.086	1.079.734
Conselho Distrital de Coimbra	417.178	413.787
Conselho Distrital de Évora	254.022	268.165
Conselho Distrital de Faro	114.127	113.638
Conselho Distrital dos Açores	76.587	75.005
Conselho Distrital da Madeira	83.046	86.526
Total	5.419.146	5.302.782

ORDEM DOS ADVOGADOS

Os membros dos órgãos estatutários não são remunerados, com exceção do Bastonário, que não consta do quadro de pessoal precedente.

14 GASTOS TOTAIS

No quadro seguinte desenvolvem-se os gastos totais da OA pelas suas naturezas:

Desenvolvimento dos gastos e perdas

Descrição	2011	2010
Gastos com pessoal	5.419.146,30	5.302.782,18
Remunerações	4.314.393,05	4.279.821,06
Encargos sociais	837.395,80	818.586,85
Outros gastos com pessoal	267.357,45	204.374,27
Fornecimentos e serviços externos	7.689.322,50	7.123.028,80
Serviços especializados	3.464.673,38	3.106.086,71
Trabalhos especializados	1.759.397,83	1.557.038,66
Divulgação institucional	247.733,07	39.534,91
Vigilância e segurança	43.405,94	53.404,59
Honorários	1.176.415,63	1.172.934,89
Comissões	16.614,33	24.031,60
Conservação e reparação	168.958,56	198.367,14
Serviços bancários	52.148,02	60.774,92
Materiais	142.425,74	152.298,94
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.853,85	8.951,34
Livros e documentação técnica	6.683,91	11.374,27
Material de escritório	63.615,05	92.816,41
Artigos para oferta	55.670,10	32.418,42
Material de decoração e outros	6.321,19	5.496,50
Jornais e revistas	2.281,64	1.242,00
Energia e fluidos	131.348,72	113.973,54
Eletricidade	104.403,68	92.591,25
Água	18.102,33	15.255,85
Combustível	8.842,71	6.126,44
Deslocações, estadas e transportes	476.083,45	331.977,85
Deslocações e estadas	412.652,45	286.470,02
Transportes de pessoal	5.491,80	4.491,00
Transportes de materiais	2.621,54	3.057,06
Portagens e estacionamento	8.733,14	6.076,44
Refeições por conveniência serviço de titulares de órgãos	29.224,64	23.165,03
Refeições por conveniência serviço com outras entidades	17.359,88	8.076,59
Outros		641,71

ORDEM DOS ADVOGADOS

Desenvolvimento dos gastos e perdas

Descrição	2011	2010
Serviços diversos	3.474.791,21	3.418.691,76
Rendas e alugueres	608.467,36	618.182,99
Comunicação	716.679,67	753.674,62
Seguros	1.910.495,60	1.766.674,09
Contencioso e notariado	1.954,48	3.614,18
Despesas de representação	37.423,32	66.097,23
Limpeza, higiene e conforto	123.173,39	130.720,60
Águas, cafés e outros	76.597,39	79.728,05
Outros gastos e perdas	429.170,42	514.525,95
Impostos e taxas	231.759,07	228.817,93
Ofertas e amostras de inventários e outras operações gratuitas	11.773,83	26.891,03
Perdas em instrumentos financeiros		4.489,95
Não especificados	148.475,95	209.770,97
Custo das mercadorias vendidas	33.248,02	38.057,87
Gastos de financiamento	3.913,55	6.498,20
Subtotal	13.537.639,22	12.940.336,93
Incobráveis	228.442,54	33.000,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	131.723,60	23.807,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	313.304,68	427.378,28
Gastos e perdas totais	14.211.110,04	13.424.522,28

Repescando as principais rubricas do quadro precedente e analisando-as comparativamente com o ano anterior, concluímos que são as seguintes, as que contribuem para essa variação:

Resumo dos gastos	2.011	2.010	Variação 2011-2010	Estrutura 2011	Estrutura 2010
Gastos com pessoal	5.419.146	5.302.782	2,19%	38,13%	39,50%
Honorários	1.176.416	1.172.935	0,30%	8,28%	8,74%
Trabalhos especializados	1.759.398	1.557.039	13,00%	12,38%	11,60%
Rendas e alugueres	608.467	618.183	-1,57%	4,28%	4,60%
Comunicação	716.680	753.675	-4,91%	5,04%	5,61%
Limpeza e higiene	123.173	130.721	-5,77%	0,87%	0,97%
Deslocações, estadas e transportes	476.083	331.978	43,41%	3,35%	2,47%
Conservação e reparação	168.959	198.367	-14,83%	1,19%	1,48%
Seguros	1.910.496	1.766.674	8,14%	13,44%	13,16%
Restantes gastos	1.852.292	1.592.169	16,34%	13,03%	11,86%
Total	14.211.110	13.424.522	5,86%	100%	100%

1. Gastos com pessoal, nos termos divulgados no ponto anterior - cerca de 110.000,00 euros;
2. Trabalhos especializados, pelos gastos incorridos com a auditoria promovida pelo Conselho Geral, no âmbito da reorganização e da análise dos custos da AO e ainda os decorrentes dos eventos realizados - cerca de 200.000,00 euros;

3. Divulgação institucional, no âmbito da promoção da dignificação da OA e dos Advogados - cerca de 200.000,00 euros;
4. Seguros - cerca de 140.000,00 euros, em virtude do seguro de responsabilidade profissional;
5. Deslocações, estadas e transportes, em razão do maior número de deslocações decorrentes dos eventos, designadamente do VII Congresso dos Advogados, em cerca de 140.000,00 euros;
6. Os gastos não desembolsáveis (reconhecimento de imparidades de dívidas de clientes e de dívidas de advogados e amortizações do ativo fixo tangível), em cerca de 180.000,00 euros.

Ora, todos estes aumentos estão relacionados com atividades ou situações pontuais, pelo que o aumento médio dos gastos em cerca de 6% face ao ano anterior, *“não é para ficar”*.

Mais: No que diz respeito ao seguro de responsabilidade profissional, à data em que se produz este documento, já se encontram negociadas e contratualizadas novas condições que determinaram uma redução do valor do prémio em cerca de 500.000,00 euros.

Tal significa que, se levarmos em linha de conta o carácter pontual destas variações, teríamos, não um aumento dos gastos em cerca dos referidos 6%, mas uma diminuição na ordem dos 5%.

Em termos de execução orçamental, não se verificou qualquer desvio materialmente relevante. Aliás, se desconsiderarmos os gastos acima caracterizados como de natureza excepcional, apuráramos um desvio favorável de cerca de 12,5%.

14.1 Gastos reconhecidos pelos Conselhos Distritais

No quadro que segue resumem-se os gastos, pelas suas naturezas, incorridos e reconhecidos pelos Conselhos Distritais., registando-se uma descida, ainda que pouco significativa (menos de 1%).

ORDEM DOS ADVOGADOS

	2011	2010	2011	2010
	CDL		CDP	
Gastos com pessoal	1.712.693	1.772.294	1.054.086	1.079.734
Serviços especializados	555.363	695.688	370.936	342.088
Materiais	45.975	33.069	40.332	46.554
Energia e fluidos	34.808	33.702	23.093	26.654
Deslocações, estadas e transportes	22.313	18.295	38.416	45.059
Serviços diversos	436.345	478.092	237.827	244.907
Outros gastos e perdas	92.404	90.496	242.819	78.247
Incobráveis, imparidades e amortizações	266.595	119.349	55.397	224.080
	3.166.495	3.240.985	2.062.906	2.087.323
Peso no conjunto dos CD's	44%	44%	28%	29%
	2011	2010	2011	2010
	CDC		CDE	
Gastos com pessoal	417.177	413.787	254.022	268.165
Serviços especializados	163.658	171.503	28.650	43.487
Materiais	20.591	18.119	7.617	7.184
Energia e fluidos	16.483	15.809	7.098	5.332
Deslocações, estadas e transportes	28.765	21.057	19.011	18.023
Serviços diversos	117.088	143.472	57.520	66.138
Outros gastos e perdas	95.690	28.767	31.527	25.115
Imparidades e amortizações	124.431	89.922	26.945	77.006
	983.883	902.436	432.389	510.452
Peso no conjunto dos CD's	14%	12%	6%	7%
	2011	2010	2011	2010
	CDF		CDA	
Gastos com pessoal	114.127	113.638	76.587	75.005
Serviços especializados	51.149	53.406	15.817	13.997
Materiais	3.358	3.820	2.982	1.036
Energia e fluidos	2.914	3.039	1.256	1.162
Deslocações, estadas e transportes	16.382	8.861	18.197	7.557
Serviços diversos	16.956	17.780	20.745	24.071
Outros gastos e perdas	12.838	12.343	7.931	2.031
Imparidades e amortizações	20.983	23.090	770	595
	238.707	235.977	144.285	125.455
Peso no conjunto dos CD's	3%	3%	2%	2%
	2011	2010	2011	2010
	CDM		Total CD's	
Gastos com pessoal	83.046	86.526	3.711.737	3.809.149
Serviços especializados	25.988	30.382	1.211.560	1.350.551
Materiais	3.942	6.131	124.795	115.913
Energia e fluidos	1.748	1.539	87.399	87.237
Deslocações, estadas e transportes	15.040	6.397	158.124	125.249
Serviços diversos	59.204	63.285	945.685	1.037.745
Outros gastos e perdas	13.742	4.017	496.951	241.016
Imparidades e amortizações	13.619	13.280	508.739	547.322
	216.328	211.557	7.244.992	7.314.185
Peso no conjunto dos CD's	3%	3%	100%	100%

ORDEM DOS ADVOGADOS

Constatamos que, na generalidade das situações, os gastos se mantiveram ou reduziram ligeiramente face ao ano anterior. Nos casos em que assim não aconteceu o aumento não é considerado relevante, no cômputo geral dos gastos, facto que é confirmado pelo peso relativo dos gastos de cada um dos CD's que se manteve idêntico ao do ano anterior na generalidade dos Conselhos Distritais.

14.2 Gastos reconhecidos nas contas dos Conselhos Distritais e imputáveis aos Conselhos de Deontologia

No quadro resumo seguinte apresenta-se a estrutura dos gastos respeitantes aos Conselhos de Deontologia, bem como a variação apurada em relação a 2010, realçando-se uma diminuição média dos gastos na ordem dos 11%.

Gastos dos Conselhos de Deontologia	2011	Estrutura dentro do CD	2010	Varição
Lisboa	593.852	19%	650.752	-8,74%
Porto	240.674	12%	269.966	-10,85%
Coimbra	99.969	10%	133.893	-25,34%
Évora	38.160	9%	40.384	-5,51%
Faro	23.435	10%	22.644	3,50%
Açores	3.070	2%	5.993	-48,77%
Madeira	28.375		31.401	-9,64%
Totais	1.027.535	14%	1.155.033	-11,04%

14.3 Gastos reconhecidos nas contas dos Conselhos Distritais e imputáveis às Delegações e ou aos Agrupamentos de Delegações das respetivas áreas territoriais.

Registamos uma variação global mínima (cerca de 1%), mas com diferentes variações em cada um dos órgãos, como se pode avaliar pela análise do quadro seguinte:

ORDEM DOS ADVOGADOS

Gastos das Delegações	2011	Estrutura dentro do CD	2010	Variação
Lisboa	430.005	14%	445.299	-3,43%
Porto	445.826	22%	473.998	-5,94%
Coimbra	127.538	13%	145.842	-12,55%
Évora	138.747	32%	93.464	48,45%
Faro	5.130	2%	860	496,65%
Açores	7.247	5%	9.705	-25,33%
Madeira				
Totais	1.154.492	16%	1.169.168	-1,26%

Confirma-se que o peso médio em cada um dos Conselhos Distritais dos gastos, quer dos Conselhos de Deontologia, quer das Delegações e Agrupamentos de Delegações, se mantém sensivelmente no mesmo patamar.

15 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Das atividades de natureza comercial e de rendimentos de capitais resultou a colecta estimada de € 63.011,84, a qual inclui o imposto autónomo devido.

16 INVESTIMENTOS

As despesas de capital totalizaram € 130.738,86, a que acresce o montante de 228.085,67 euros em cédulas e certificados digitais.

	2.011	2.010
Equipamento informático, programas informáticos, equipamento de escritório e outro	130.738,86	192.624,35
Total	130.738,86	192.624,35

17 Responsabilidades não divulgadas nas demonstrações financeiras

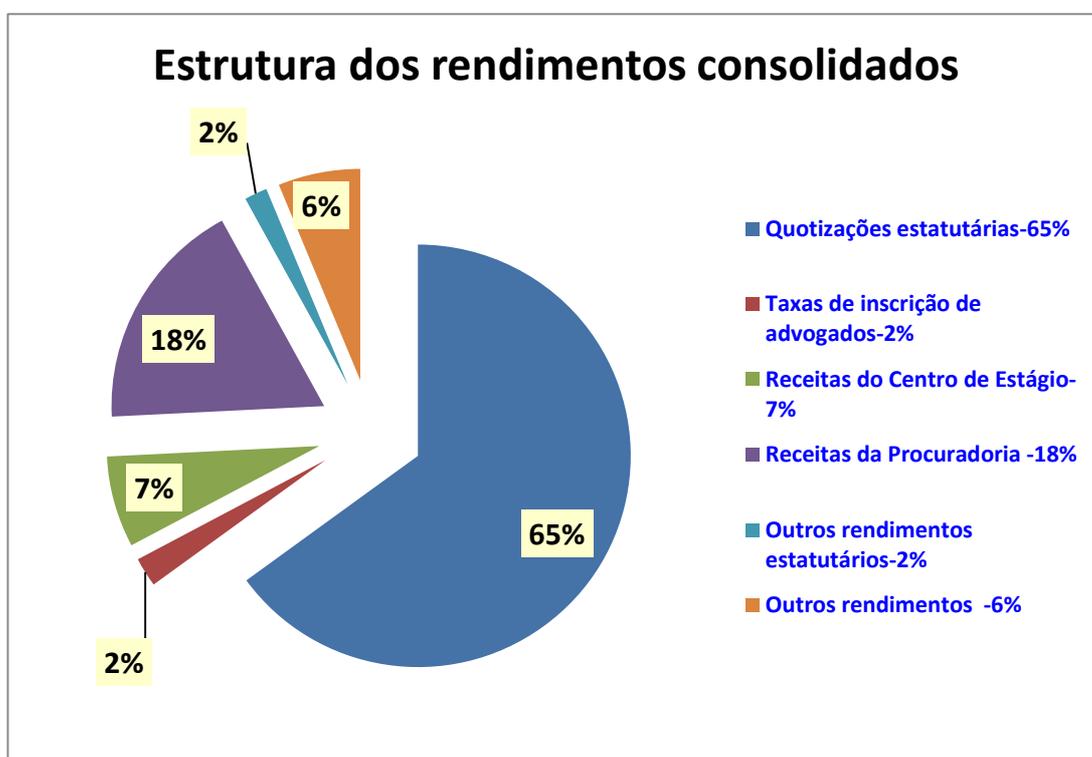
Encontra-se em vigor uma garantia bancária prestada pelo BCP, no montante de € 12.444,00. Relacionada com esta garantia bancária existe um depósito a prazo, no montante de € 1.296,87, junto do mesmo Banco.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Não estão também reconhecidos nas demonstrações financeiras os montantes respeitantes ao reconhecimento, por parte da Ordem dos Advogados, de penhoras judiciais e ou da Administração Fiscal, respeitantes a funcionários e a outros credores, totalizando € 203.519,68.

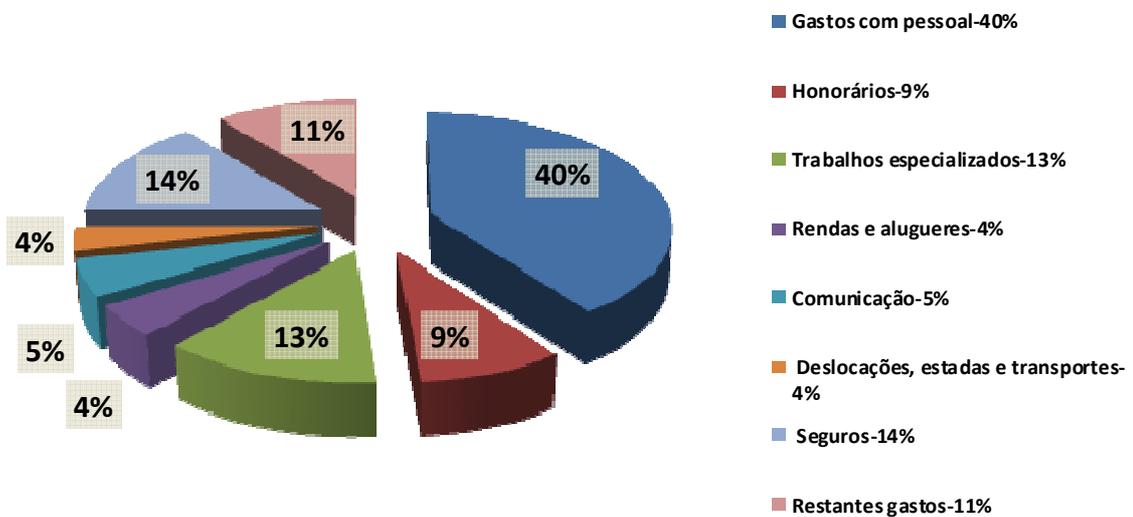
18 ILUSTRANDO:

As ilustrações seguintes falam por si:

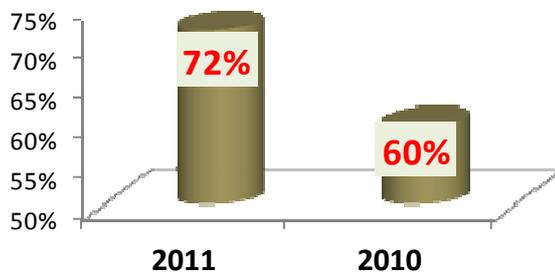


ORDEM DOS ADVOGADOS

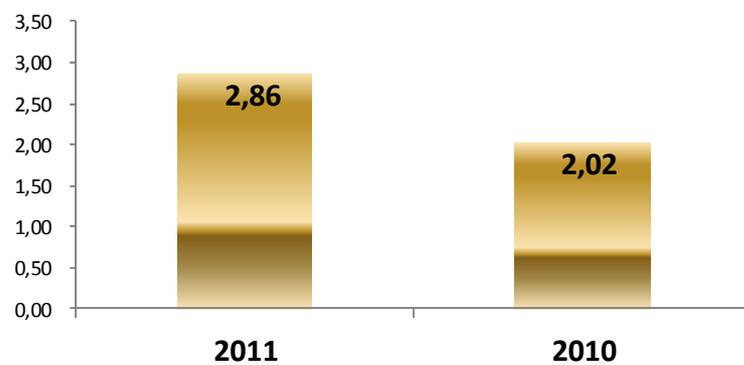
Estrutura dos gastos consolidados



Autonomia financeira



Liquidez geral



Desenvolvimento de gastos e rendimentos

Designacao	CG	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total
CUSTO MERC.VEND.MAT.CONSUMIDAS	12.297	12.874	4.148	3.291	13	526	0	98	33.248
FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	10.759.074	1.140.369	743.315	360.725	124.783	92.504	59.696	107.056	13.387.523
AFECTACAO DE QUOTAS	5.597.316	0	0	0	0	0	0	0	5.597.316
AFECTACAO INSCRICOES	0	45.565	32.712	14.141	4.888	1.746	698	1.135	100.885
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	2.253.113	555.363	370.936	163.658	28.650	51.149	15.817	25.988	3.464.673
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.515.269	84.936	95.506	25.573	7.620	7.196	180	10.098	1.746.377
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	220.959	9.390	11.967	3.309	591	622	146	749	247.733
VIGILANCIA E SEGURANCA	18.711	4.613	858	18.444	709	0	71	0	43.406
HONORARIOS	398.617	400.495	184.623	105.874	15.488	42.822	15.230	13.267	1.176.416
COMISSOES	16.478	136	0	0	0	0	0	0	16.614
CONSERVACAO E REPARACAO	39.119	41.475	73.958	9.593	3.014	230	156	1.414	168.959
OUTROS	43.961	14.318	4.024	865	1.228	280	33	461	65.168
MATERIAIS	51.491	45.975	40.332	20.591	7.617	3.358	2.982	3.942	176.286
FERRAMENTAS,UTENS.DESG.RAPIDO	643	2.886	1.159	1.388	577	500	17	684	7.854
LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	321	94	4.756	958	188	238	0	128	6.684
MATERIAL DE ESCRITORIO	15.205	16.943	13.096	7.150	4.238	2.496	1.357	3.130	63.615
ARTIGOS PARA OFERTA	18.001	10.839	15.551	7.812	1.860	0	1.608	0	55.670
JORNAIS E REVISTAS	95	924	389	562	312	0	0	0	2.282
MATERIAL DE LIMPEZA	16.536	12.887	3.776	278	259	124	0	0	33.861
MATERIAL DE DECORAÇÃO	617	1.402	1.604	1.005	183	0	0	0	4.811
OUTROS	73	0	0	1.437	0	0	0	0	1.510
ENERGIA E FLUIDOS	43.950	34.808	23.093	16.483	7.098	2.914	1.256	1.748	131.349
ELECTRICIDADE	33.752	26.479	19.786	15.028	5.359	2.535	711	754	104.404
COMBUSTIVEIS	7.150	0	1.583	46	0	0	0	63	8.843
AGUA	3.047	8.329	1.678	1.409	1.739	379	545	913	18.040
OUTROS	0	0	45	0	0	0	0	18	63

Designacao	CG	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	317.959	22.313	38.416	28.765	19.011	16.382	18.197	15.040	476.083
DESLOCAÇÕES E ESTADAS PESSOAL	6.081	1.372	2.426	586	1.755	77	736	3.569	16.601
DESLOC. ESTADAS - MEMB ORGAOS ESTATUT	245.595	8.372	26.766	21.147	13.545	12.796	14.898	6.563	349.681
DESLOC. ESTADAS - OUTRAS ENTIDADES	33.823	49	1.024	477	1.639	1.954	2.564	4.842	46.371
TRANSPORTES DE PESSOAL	5.492	0	0	0	0	0	0	0	5.492
TRANSPORTES MERCAD.E OUTROS	55	0	51	0	823	0	0	0	929
TRANSPORTES DE OUTROS BENS	1.059	0	0	634	0	0	0	0	1.693
PORTAGENS E ESTACIONAMENTOS	8.355	0	98	215	0	0	0	65	8.733
REFEIÇÕES CONVEN. DE SERVIÇO MEMBROS ORG	11.658	12.521	42	2.799	1.249	955	0	0	29.225
REFEIÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES	5.843	0	8.009	2.908	0	600	0	0	17.360
SERVIÇOS DIVERSOS	2.495.245	436.345	237.827	117.088	57.520	16.956	20.745	59.204	3.440.931
RENDAS E ALUGUERES	60.275	309.427	112.299	46.767	23.104	238	11.260	45.097	608.467
COMUNICACAO	471.046	80.436	84.780	38.684	25.188	6.925	5.329	4.290	716.680
SEGUROS	1.897.743	2.724	7.603	2.019	320	87	0	0	1.910.496
CONTENCIOSO E NOTARIADO	0	346	1.608	0	0	0	0	0	1.954
Despesas de representacao	9.535	14.599	567	5.561	1.124	305	1.301	4.431	37.423
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	37.700	20.464	1.056	14.923	7.726	2.925	2.835	1.684	89.313
OUTROS SERVIÇOS	18.946	8.348	29.914	9.133	59	6.476	20	3.702	76.597
									0
GASTOS COM PESSOAL	1.707.409	1.712.693	1.054.086	417.177	254.022	114.127	76.587	83.046	5.419.146
Remunerações de órgãos sociais	124.480	0	0	0	0	0	0	0	124.480
Remunerações de pessoal	1.211.704	1.392.223	829.716	325.016	206.806	93.617	62.546	68.286	4.189.913
Ordenados e salarios	728.101	925.457	556.485	247.190	142.207	72.616	42.369	44.122	2.758.547
Ferias remuneradas	86.936	100.364	49.905	1.031	-1.909	0	3.631	7.603	247.560
Subsidio de ferias	89.988	99.086	49.905	21.551	11.873	6.088	7.161	3.733	289.385
Subsidio de natal	78.515	92.245	49.700	21.557	11.759	6.048	3.651	4.116	267.591
Gratificações especiais	0	0	0	0	0	458	0	0	458
Prémio de Produtividade	939	0	0	0	0	0	0	0	939
Diuturnidades	26.531	18.353	0	4.490	5.716	560	1.420	0	57.071
Isencao horario de trabalho	74.255	12.999	18.107	0	10.139	0	0	0	115.499

Designacao	CG	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total
Remuneração de trabalho suplementar	38.737	3.560	11.945	0	0	0	248	496	54.986
Subsidio refeicao sujeito a tributação	22.753	33.594	22.779	7.200	6.749	1.808	996	1.805	97.684
Subsidio refeicao isento de tributação	62.702	103.528	70.892	21.547	17.949	5.570	3.070	5.633	290.891
Abono para falhas	1.350	1.481	0	450	825	450	0	778	5.334
Complemento subsidio doenca	0	0	0	0	1.322	0	0	0	1.322
Subsidio de Transporte	0	1.556	0	0	0	19	0	0	1.575
Outros Subsidios	0	0	0	0	177	0	0	0	177
Prémio Extraordinário	895	0	0	0	0	0	0	0	895
BENEFICIOS POS EMPREGO	40.621	7.169	0	1.139	2.559	0	0	0	51.488
Pensões	30.671	0	0	0	0	0	0	0	30.671
Complementos de reforma	9.950	7.169	0	1.139	2.559	0	0	0	20.817
INDEMNIZAÇÕES	19.000	0	31.555	17.521	0	0	0	1.120	69.196
ENCARGOS S/REMUNERACOES	259.832	271.020	159.714	63.798	39.011	18.440	12.490	13.092	837.396
Seguro acid.trab.doencas profissionais	7.707	14.815	7.146	7.947	4.628	1.559	1.422	0	45.225
GASTOS ACCAO SOCIAL	41.728	27.466	23.278	1.194	903	511	129	548	95.757
Seguro saude grupo	39.070	23.494	20.117	0	0	0	0	0	82.681
Medicina, higiene e segurança no trabalh	2.658	3.973	3.161	1.194	903	511	129	548	13.076
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	2.337	0	2.677	562	115	0	0	0	5.692
Formação profissional	360	0	158	0	0	0	0	0	518
Fardamento de pessoal	0	0	13	0	0	0	0	0	13
Gastos confraternização e activid.lúdica	1.550	0	2.506	504	115	0	0	0	4.675
REFEICOES CONVENIENCIA SERVIÇO	427	0	0		0	0	0	0	427
OUROS GASTOS E PERDAS C/ PESSOAL NÃO ES				58	0	0	0	0	58
GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	125.261	32.361	55.397	75.572	9.946	8.543	770	5.454	313.305
Activos fixos tangíveis	121.614	32.361	55.259	75.572	9.946	8.543	770	5.454	309.520
ACTIVOS INTANGIVEIS	3.647	0	138	0	0	0	0	0	3.785
									0

Designacao	CG	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total
PERDAS POR IMPARIDADE	277.756	22.467	0	48.859	323	12.440	0	8.164	370.009
EM DIVIDAS A RECEBER	277.756	22.467	0	48.859	323	12.440	0	8.164	370.009
Cientes	88.235	0	0	0	0	0	0	0	88.235
Advogados (associados)	189.522	22.467	0	48.859	323	12.440	0	8.164	281.775
									0
OUTROS GASTOS E PERDAS	1.716.819	595.709	242.819	95.000	48.179	9.666	7.233	13.742	2.729.167
IMPOSTOS e TAXAS	102.223	64.415	40.864	13.566	3.888	4.836	2.059	0	231.851
DESCONTOS PRONTO PAGAMENTO	1.253.967	291.569	196.079	75.962	25.650	0	5.174	11.068	1.859.469
No recebimento antecip.quotas	1.253.967	291.569	196.079	0	24.928	0	0	0	1.766.543
No recebim.antecip.quotas(oper.internas)	0	0	0	75.962	722	0	5.174	11.068	92.926
Desc.p.pagam. - outros recebimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dividas incobraceis	0	211.767	0	0	16.675	0	0	0	228.443
Outros	0	211.767	0	0	16.675	0	0	0	228.443
OUTROS	111.471	27.958	5.876	1.512	1.965	4.831	0	2.674	156.286
Correcções relativas a exercicios anteriores	1.100	22.353	3.032	61	1.522	3.721	0	876	32.665
Donativos	3.600	235	50	0	0	0	0	0	3.885
Quotizações	62.822	300	2.052	0	0	0	0	525	65.699
Ofertas e amostras de inventario	6.836	4.240	698	0	0	0	0	0	11.774
Insuf.estimativa p/mpostos	0	512	44	1.450	38	1.050	0	1.273	4.367
Custas em processos judiciais	35.447	0	0	0	0	0	0	0	35.447
Despesas não documentadas	0	0	0	0	50		0	0	50
Inscrição em eventos	1.625	0	0	0			0	0	1.625
OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	42	316	0	1	356	60	0	0	776
Subsídios bolsas e prémios atribuídos	249.158	0	0	3.960	0	0	0	0	253.118
Subsísios Bolsas e Prémios - a órgãos estatutários	249.158	0	0	0	0	0	0	0	249.158
Subsidios Bolsas e Prémios - A Outras Entidades				3.960	0	0	0	0	3.960
									0
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0	32	0	690	23	3.169	0	0	3.914
JUROS SUPORTADOS	0	32	0	690	23	3.169	0	0	3.914

Designacao	CG	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total
									0
GASTOS TOTAIS	14.598.616	3.516.504	2.099.766	1.001.314	437.290	240.975	144.285	217.561	22.256.312
									0
VENDAS E PRESTACOES SERVICOS	-273.995	-131.462	-61.945	-36.600	-3.588	-2.305	-99	-2.785	-512.805
MERCADORIAS	-14.644	-16.634	-7.437	-5.347	-18	-750	0	-99	-44.930
PRESTACOES SERVICOS GENERICOS	-131.406	-90.028	-36.877	-24.927	-3.570	-930	-99	-165	-288.001
OUTRAS PREST.SERV.ESPECIFICAS	-127.945	-24.799	-17.631	-6.352	0	-625	0	-2.522	-179.873
DEVOLUÇÃO DE VENDAS	0	0	0	26	0	0	0	0	26
RENDIMENTOS ESTATUTÁRIOS	-14.160.017	-3.309.067	-2.247.924	-872.615	-313.056	-191.438	-51.369	-117.937	-21.263.422
QUOTIZAÇÕES ESTATUTÁRIAS	-11.210.925	0	-1.153.482	0	0	0	0	0	-12.364.407
COMPARTICIPAÇÃO EM QUOTIZAÇÕES	0	-2.605.845	-563.599	-681.073	-269.355	-169.400	-40.529	-92.552	-4.422.353
TAXAS DE INSCRIÇÃO DE ADVOGADOS	-102.369	-158.450	-112.800	-48.600	-10.950	-6.200	-3.200	-4.100	-446.669
CENTRO DE ESTAGIO	0	-462.265	-402.023	-130.193	-32.419	-15.838	-7.640	-21.285	-1.071.661
Advogados estagiar.- taxas inscrição no	0	-358.859	-52.950	-17.250	-8.535	-900	-7.150	-6.980	-452.624
Prova escrita - formação inicial	0	0	-251.600	-83.300	0	-9.050	-300	-13.000	-357.250
Advogados estagiar. - taxas insc.prova a	0	-26.750	-15.200	-7.900	-750	-1.400	0	0	-52.000
Taxa transf.de centro distrital de estag	0	0	-380	-260	-140	-45	-50	0	-875
Repeticao de provas e testes	0	-29.287	-16.050	-6.025	-8.550	-1.538	-75	-725	-62.250
Revisao de provas e testes	0	0	-1.100	-4.763	-188	-1.163	0	-525	-7.738
Outras provas e testes	0	0	0	0	-11.250	0	-50		-11.300
Repetição do estágio-fase inicial	0	0	-46.800	-2.950	-1.175	-900	0		-51.825
Repetição do estágio-segunda fase	0	0	-3.608	-1.300	-500	-233	0		-5.640
Prorrogação do estágio	0	-28.489	-833	-240	-108	-45	0		-29.714
Levantamento susp.inscricoes	0	-12.450	-10.200	-5.625	-525	-300	0		-29.100
Segunda via de cedula	0	-250	-100	0	0	0	0		-350
Taxa mudança de patrono	0	-2.840	-2.703	-580	-63	-65	-15	-55	-6.320
Outros rend.centro estagio	0	-3.340	-500	0	-636	-200	0		-4.676
OUTROS RENDIMENTOS ESTATUTÁRIOS	-2.846.724	-10.245	0	-24	0	0	0	0	-2.856.993
Laudos	-112.802	0	0	-24	0	0	0	0	-112.826
Receitas da Procuradoria e Taxa de Justiça	-2.733.922	0	0	0	0	0	0	0	-2.733.922

Designacao	CG	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total
Outras prestações de serviços gratuitas		-10.245	0	0	0	0	0	0	-10.245
SERVIÇOS FORMAÇÃO CONTÍNUA	0	-72.263	-16.020	-12.725	-332				-101.340
									0
SUBSIDIOS A EXPLORACAO	0	-28.011	-8.829	-36.516	-70.938	0	-80.844	-60.000	-285.139
SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PUBLI	0	-28.011	-8.829	-2.993	-14.212	0	-20.844	0	-74.890
SUBSIDIO E OUTRAS ENTIDADES	0	0	0	-33.523	-56.726	0	-60.000	-60.000	-210.249
Conselho Geral	0	0	0	-33.523	-56.726	0	-60.000	-60.000	-210.249
									0
REVERSÕES	-1.828	-211.767	-643	0	-16.675	0	-1.160	-6.212	-238.286
Reversões e Amortizações								-6.212	-6.212
DE PERDAS POR IMPARIDADE	-1.828	-211.767	-643	0	-16.675	0	-1.160		-232.074
									0
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	-661.593	-41.973	-9.988	-11.436	-659	-7.663	-8.256	-3.072	-744.640
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	-7.286	-4	-729	-421	-399	-5.219	0	-2.481	-16.539
Descontos p.pagam. obtidos	0	-804		-11	0	0	0	0	-815
RENDIMENTOS E GANHOS REST.ACTIV.FINANC.	0	-23	0	0	0	0	0	0	-23
RENDIMENTOS E GANHOS NOS INVEST.NAO FINA	-272	0	-7.780	0	0	0	-232	0	-8.284
ALIENAÇÕES	-269			0	0	0	-232	0	-501
Rendas e Outros Rendimentos em Prop.de Invest.	0	0	-614	0	0	0	0	0	-614
Outros rendimentos e ganhos	-3		-7.166	0	0	0	0	0	-7.169
OUTROS	-654.035	-41.142	-1.479	-11.003	-260	-2.444	-8.024	-592	-718.979
Correcções relat.períodos anteriores	-1.167	-28.891	-1.479	-5	0	-1.751	0	-592	-33.885
Excesso de estimativa para importos	-5.594	-817	0	0	0	0	0	0	-6.410
Imputação de subs.para investimento	0	0	0	-10.974	0	-693	0	0	-11.667
Diferenças de câmbio favoráveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ganhos em parcerias c/out.entidades dire	-9.862	-10.293	0	0	0	0	0	0	-20.155
NAO ESPECIFICADAS	-637.412	-1.142	0	-24	-260	0	-8.024	0	-646.862
									0
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SI	-203.651	-29.968	-5.149	-1.935	0	-9.813	0	0	-250.516
JUROS OBTIDOS	-203.651	-29.968	-5.149	-1.935	0	-9.813			-250.516

Designacao	CG	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total
									0
RENDIMENTOS TOTAIS	-15.301.084	-3.752.249	-2.334.479	-959.102	-404.916	-211.219	-141.728	-190.006	-23.294.808
Resultado antes de impostos	702.468	235.745	234.713	-42.213	-32.374	-29.756	-2.557	-27.555	1.038.470
Imposto sobre o rendimento	43.785	13.063	1.131	2.500		1.920		613	63.012
RESULTADO DO PERÍODO	658.683	222.682	233.582	-44.713	-32.374	-31.676	-2.557	-28.168	975.484
Cash flow gerado	1.059.872	277.510	288.336	79.718	-22.104	-10.693	-2.948	-20.762	1.648.955

Resultado do período consolidado

1.012.712

Cash flow gerado consolidado

1.457.740

